

A NOVA YORK

1991 LIFE INSURANCE CO. (AGENTS OF THE)
CORPORATION OF NEW YORK, RUA 20 DE NOVEMBRO N.º 34
FERNAND DREYFUS, gerente

EXPEDIENTE

Avisamos nos dias anteriores, que o dia 21 de corrente seu dia de pagamento, quando a suspensa a fatura, dando mandado reformar as respectivas assinaturas para o 2º semestre do ano corrente.

Alfandega em S. Paulo

O Ilustra paulista dr. Alfredo Ellis apresentou ante-hier à camara dos deputados o importante projeto da preceito de uma alfandega terrestre em S. Paulo.

O projeto foi assinado por grande numero de deputados, o que mostra o bom acolhimento que teve no Congresso Nacional a magnifica idéa da criação de uma alfandega nesta capital.

O Jornal do Brasil dá os seguintes resumos do discurso do dr. Alfredo Ellis:

O primeiro a falar na hora do expediente foi o dr. Alfredo Ellis, representante do Estado de S. Paulo, justificando um projeto de lei.

Ninguém, absolutamente niguem, disse a, exc., por mais optimista que seja, pode descrever a sociedade está avançada numa tal direção, para dizer que é necessário o concurso de todos os patriotas e patrióticos de todo o Brasil.

E a principal causa desto é de causa e a que é a finanças, questão que teve origem nos enormes despendos e sacrifícios nos quais os obriugou a guerra sustentada contra o Paraguai.

Um país tão novo não podia impunemente sofrer tal sangria. Pôs bem, em vez de ser essa questão resolvida, foi antes aggravada pelos governos anteriores ao actual, que, pensa a, exc., não tem culpa; encontrou o país neste estado a esperar de sua compreensão de sua honestidade, vintendo, a cada dia, de sua boca, vantagem de sua bondade, nada tem podido fazer. A crise alimentar que o dr. Alfredo Ellis quem fala é devida à falta de braços resultante da licenciamento dos trabalhadores pela aerea e gloriosa de 13 de Maio. O colono que chega ao Brasil dá preferência à lavora de café como a que melhor remunerador oferece: isto tem aumentado e tende a aumentar cada vez mais a cultura do café, ao passo que vai diminuindo a de outros produtos nacionais.

Em quanto o historiador todas as forças, todos os braços, teremos o desequilíbrio produzido e o consumo, terei-

mos que importar arroz e outros generos que o país produz abundante, não en- trei. A verdade, contudo, o deputado paulista, que um tremendo político como é, exc., que é o maior, aquela que a história ha de arrastar como o grande lema-patriotismo.

Referindo-se a febre amarela, diz o ora-

do que a sua alegoria de possíveis pragas

que devia a falta de braços resultante da

licenciamento dos trabalhadores pela aerea

e gloriosa de 13 de Maio. O colono que

chega ao Brasil dá preferência à lavora

de café como a que melhor remunerador

offerece: isto tem aumentado e tende a

aumentar cada vez mais a cultura do café,

ao passo que vai diminuindo a de outros

produtos nacionais.

Em quanto o historiador todas as for-

ças, todos os braços, teremos o desequi-

líbrio produzido e o consumo, terei-

mos que importar arroz e outros generos

que o país produz abundante, não en-

trei. A verdade, contudo, o deputado paulista, que um tremendo político como é, exc., que é o maior, aquela que a história ha de arrastar como o grande lema-patriotismo.

Referindo-se a febre amarela, diz o ora-

do que a sua alegoria de possíveis pragas

que devia a falta de braços resultante da

licenciamento dos trabalhadores pela aerea

e gloriosa de 13 de Maio. O colono que

chega ao Brasil dá preferência à lavora

de café como a que melhor remunerador

offerece: isto tem aumentado e tende a

aumentar cada vez mais a cultura do café,

ao passo que vai diminuindo a de outros

produtos nacionais.

Referindo-se a febre amarela, diz o ora-

do que a sua alegoria de possíveis pragas

que devia a falta de braços resultante da

licenciamento dos trabalhadores pela aerea

e gloriosa de 13 de Maio. O colono que

chega ao Brasil dá preferência à lavora

de café como a que melhor remunerador

offerece: isto tem aumentado e tende a

aumentar cada vez mais a cultura do café,

ao passo que vai diminuindo a de outros

produtos nacionais.

Referindo-se a febre amarela, diz o ora-

do que a sua alegoria de possíveis pragas

que devia a falta de braços resultante da

licenciamento dos trabalhadores pela aerea

e gloriosa de 13 de Maio. O colono que

chega ao Brasil dá preferência à lavora

de café como a que melhor remunerador

offerece: isto tem aumentado e tende a

aumentar cada vez mais a cultura do café,

ao passo que vai diminuindo a de outros

produtos nacionais.

Referindo-se a febre amarela, diz o ora-

do que a sua alegoria de possíveis pragas

que devia a falta de braços resultante da

licenciamento dos trabalhadores pela aerea

e gloriosa de 13 de Maio. O colono que

chega ao Brasil dá preferência à lavora

de café como a que melhor remunerador

offerece: isto tem aumentado e tende a

aumentar cada vez mais a cultura do café,

ao passo que vai diminuindo a de outros

produtos nacionais.

Referindo-se a febre amarela, diz o ora-

do que a sua alegoria de possíveis pragas

que devia a falta de braços resultante da

licenciamento dos trabalhadores pela aerea

e gloriosa de 13 de Maio. O colono que

chega ao Brasil dá preferência à lavora

de café como a que melhor remunerador

offerece: isto tem aumentado e tende a

aumentar cada vez mais a cultura do café,

ao passo que vai diminuindo a de outros

produtos nacionais.

Referindo-se a febre amarela, diz o ora-

do que a sua alegoria de possíveis pragas

que devia a falta de braços resultante da

licenciamento dos trabalhadores pela aerea

e gloriosa de 13 de Maio. O colono que

chega ao Brasil dá preferência à lavora

de café como a que melhor remunerador

offerece: isto tem aumentado e tende a

aumentar cada vez mais a cultura do café,

ao passo que vai diminuindo a de outros

produtos nacionais.

Referindo-se a febre amarela, diz o ora-

do que a sua alegoria de possíveis pragas

que devia a falta de braços resultante da

licenciamento dos trabalhadores pela aerea

e gloriosa de 13 de Maio. O colono que

chega ao Brasil dá preferência à lavora

de café como a que melhor remunerador

offerece: isto tem aumentado e tende a

aumentar cada vez mais a cultura do café,

ao passo que vai diminuindo a de outros

produtos nacionais.

Referindo-se a febre amarela, diz o ora-

do que a sua alegoria de possíveis pragas

que devia a falta de braços resultante da

licenciamento dos trabalhadores pela aerea

e gloriosa de 13 de Maio. O colono que

chega ao Brasil dá preferência à lavora

de café como a que melhor remunerador

offerece: isto tem aumentado e tende a

aumentar cada vez mais a cultura do café,

ao passo que vai diminuindo a de outros

produtos nacionais.

Referindo-se a febre amarela, diz o ora-

do que a sua alegoria de possíveis pragas

que devia a falta de braços resultante da

licenciamento dos trabalhadores pela aerea

e gloriosa de 13 de Maio. O colono que

chega ao Brasil dá preferência à lavora

de café como a que melhor remunerador

offerece: isto tem aumentado e tende a

aumentar cada vez mais a cultura do café,

ao passo que vai diminuindo a de outros

produtos nacionais.

Referindo-se a febre amarela, diz o ora-

do que a sua alegoria de possíveis pragas

que devia a falta de braços resultante da

licenciamento dos trabalhadores pela aerea

e gloriosa de 13 de Maio. O colono que

chega ao Brasil dá preferência à lavora

de café como a que melhor remunerador

offerece: isto tem aumentado e tende a

aumentar cada vez mais a cultura do café,

ao passo que vai diminuindo a de outros

produtos nacionais.

Referindo-se a febre amarela, diz o ora-

do que a sua alegoria de possíveis pragas

que devia a falta de braços resultante da

licenciamento dos trabalhadores pela aerea

e gloriosa de 13 de Maio. O colono que

chega ao Brasil dá preferência à lavora

de café como a que melhor remunerador

offerece: isto tem aumentado e tende a

aumentar cada vez mais a cultura do café,

ao

1822 sob os números, 16, 24, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 41, 43, 46, 50, 51, 55, 56, 57, 58, 62, 65, 70, 71, 74 e 75; e de parecer que sejam aprovados os referidos projetos, pelas mesmas considerações já expressas e desenvolvidas no seu parecer n. 38.

Sala das sessões, em 31 de Maio de 1892.

ALFREDO PUJOL.
GABRIEL PRESTES.

EMENDA AO § 3º DO ART. 1º DO PROJECTO N. 40

Fica a cargo do engenheiro sanitário as observações meteorológicas exatas, regulares e seguidas, fornecendo (funcionário sanitário) trimensalmente um relatório que servirá de esboço a um trabalho das necessidades climáticas entre nós.

Sala das sessões em 1º de Junho de 1892.

(Assinado) CESARIO DE FREITAS.

(Approved).

EMENDA AO ART. 9º DO PROJETO N. 49

Fica o governo autorizado a gastar até a quantia de 200.000.000 para prover a montagem, etc.

O mais como no projeto.

(S. R.)

Sala das sessões em 1º de Junho de 1892.

(Assinado) A. GASEMIRIO DA ROCHA.

EMENDA ADDITIVA AO § 1º DO ART. 7º DO PROJECTO N. 40

Acrescentar, depois das palavras — Exercer rigorosa polícia sanitária, o seguinte: podendo mandar desocupar e modificar pelos respectivos proprietários, no prazo improrrogável de seis meses, sob pena de multa de 2000 a 5000000 os prebidos condenados por inhabitáveis, contanto que a condenação seja aprovada pela direcção de higiene. No caso de não ser o predio modificado pelo proprietário, será denolido administrativamente, servindo o terreno de garantia às despesas.

Sala das sessões, 1º de Junho de 1892.

Dr. GONCALVES BASTOS.

EMENDA AO PROJECTO N. 49

Ao § 4º, em vez de dois fiscais desinfetadores em cada cidade — permanente.

Sala das sessões, 1º de Junho de 1892.

JOAO FARTA.

EMENDA AO § 1º DO ART. 6º DO PROJECTO N. 49

2 Ajudantes.
10 Delegados de higiene
1 Oficial de secretaria 3.000.000
1 Oficial archivista 3.000.000
2 Amanentes 3.000.000
1 Continuo 1.000.000

Sala das sessões, 1º de Junho de 1892.

DR. CESARIO DE FREITAS.

Senado

PRESIDENCIA DO SR. EZEQUIEL RAMOS
Ao meio dia, feita a chamada, presentes os sr's. Ezequiel Ramos, Mercado, Paulo Queiroz, Bernardo da Silva, José Jardim, Almeida Valim, Fonseca Pacheco, Tibery, Ribeiro, Ricardo Baptista, Paulo Egídio e Gustavo Godoy, abre-se a sessão.

Foram lidas e aprovadas sem debate as actas das ultimas sessões.

ORDEN D O DIA

I PARTE

Parecer da comissão de fazenda relativamente ao levantamento de ordenados dos empregados da secretaria do senado.

A' imprimir.

Projeto sobre o instituto paulista de Bellas Artes:

A' imprimir.

2. PARTE

2. discussão do projecto creando, prima de animação para a agricultura do Estado.

O sr. PAULO EGÍDIO impugna o projeto e conclui que vai de encontro às normas que se devem pautar um governo republicano.

As representações e seu respectivo parecer serão tomados em consideração dep de serem ouvidas as intenções de São João do Rio Vista e de Casa Branca.

Foi aprovado.

Foi aprovado o resto da ordem do dia, constante da seguinte matéria.

Discussão inicia da redacção do projeto da camara dos deputados, fixando prazo para os empregados públicos entrarem nos gabinetes suas licenças.

Dita dita da redacção do projeto n. 7, deste anno, sobre fórmulas crematorias no Estado.

Dita dita do projeto n. 16, deste anno, revogando o decreto que creou o distrito de paz da capela São João do Corraíinho, município de Santo Antônio do Cascatinha.

Nada mais havendo, levanta-se a sessão depois de determinar-se para hoje a seguinte

ORDEN D O DIA

I PARTE

Expediente, apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2. PARTE

2. discussão do projeto n. 21, dest. anno, que reforma a instrução pública no Estado.

CAMARA DOS DEPUTADOS

4. sessão ordinária em 12 de Abril de 1892

PRESIDENCIA DO SR. PAULO SOUZA

A hora regimental, faz-se a chamada a quem respondem os ars. Casimiro de Oliveira, Alfredo Pujol, Paula Souza, Antônio Rocha, Gómez, Francisco de Oliveira, Caetano Moreira, Filipe de Almeida, Gabriel Freitas, Joaquim de Freitas, Barroso Junior, Paiva de Barros, Joaquim Floriano, Antônio Correia, Serra Gómez, Bento Mafalda, Bento Freitas, Gómez de São Domingos, Samuel Raul, Bento Freitas, Ferreira Prete, Ezequiel Baptista.

Discussão de comparecer com causa particular os ars. Doutor Pilar, Casimiro de Oliveira, José de Freitas, Antônio Rocha, Gómez, Francisco de Oliveira, Caetano Moreira, Filipe de Almeida, Gabriel Freitas, Joaquim de Freitas, Barroso Junior, Paiva de Barros, Joaquim Floriano, Antônio Correia, Serra Gómez, Bento Mafalda, Bento Freitas, Gómez de São Domingos, Samuel Raul, Bento Freitas, Ferreira Prete, Ezequiel Baptista.

Discussão das festas nacionais tem uma intensificação social que ninguém desconhece. Elas dão respeito ao meio educativo de que a sociedade deve lançar mão para formação do caráter e ao mesmo tempo dar prova de que a mesma é verdadeira em descrevendo o que se viveu desde o passado, isto é, de verdadeira compreensão da nossa situação

Abre-se a sessão. — Ela, pônta em discussão e sem debata, é aprovada a acta de sessão adiada à preséncia do presidente.

O sr. Lucas da Bahia (para ordem): O sr. Lucas da Bahia (para ordem): — O sr. Geraldo deixou de comparecer a sessão por incommodo de saúde.

Em seguida procede-se à leitura do seguimento da sessão.

EXPEDIENTE

Ofício do sr. João de Paris, comunicando que deixará de comparecer a sessões até a data da presente semana — entenda.

Da intendencia municipal de Barretos, representado no sentido de que se annexou o distrito de S. João Batista do Belvedere ao termo do Jaboticabal — A comissão de estatística.

O sr. Presidente declara que se acham sobre a mesa os seguintes :

PARECERES

Da comissão de fazenda: sobre a construção de uma cadeia em Villa Nova; sobre a construção de uma nova cadeia em Campinas; sobre a entrega da quantia de 10.000.000 para a construção de uma cadeia no Espírito Santo do Pinhal.

Da comissão de obras públicas: sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma linha de bondes, por tracção animada ou a vapor, entre a estação de Barueri e a Capelinha Pirapora;

sobre a ligação, a estrada de ferro, da propriedade agrícola de João Arbez, em Mogi das Cruzes, por meio de uma linha de bondes, e relativo ao pedido de Joaquim Barbosa Guimarães, para construir neste capital um caminho de ferro elevado a sobre o pedido de uma variação de 30.000.000 para concertos da estrada que vai de freguesia de Ouro Preto a Igrejinha.

Da comissão de obras públicas: sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;

sobre a construção de uma estrada que Villa de S. Miguel vai ao porto das Salinas, em Iguape;</p

CASAMENTO CIVIL

DIA 24 DE MAIO

Proclamas segundas:
Francisco Marcellino da Gaudêncio e
Cecília Rosa da Silva.
Antônio Villas Boas e Maria Donatas
Gonçalves.
Joaquim Pedro Mathias e Brázilia Almeida.
Dias Teixeira.
Galeto Germano e Amélia Belzechi.
Prado Angelo e Belina Isabel.
Pierre João e Emma Miguelita.
Graciano Carmo e Matilde Garzi.
Antônio José e Rosina Vizor.
Primeiros:
Monturo Tito e Philomena de Luca.
Stefano Cambray e Maria Venessa Dulce.

Dia 1º de Junho

Segundos:
Giuseppe Peccon e Amelia Valentini.
Primeiros:
Antônio Ferreira Corrêa e Aula Theodora Camargo.
Manoel Dias, Perrud e Maria Cláudia Abílio.
Arsenio, Francisco Leite e Catharina Turra.

Comunicam-nos:
"Focarão hoje no botucum do Jardim Público a banda de mus caí allema."

VERBAS

Foram autorizadas as seguintes à supervisão de obras públicas:
- do 8:163140 para ser empregada nos reparos da estrada de Itapecaerá a esta capital, no trecho compreendido entre aquela vila e o rio Juquabuba;
- do 905000, em acrescimo a de 3.000, autorizada em 12 de Outubro de 1891, para abertura de uma estrada de Bananal ao Almbarry.
Deu-se conhecimento ao dr. secretário da Fazenda e à intendência de Itapecaerá.

CORPO DE BOMBEIROS

Transmitiu-se ao dr. 1º secretário da Câmara dos Deputados o projeto de regulamento da corporação de bombeiros, acompanhado do ofício do respectivo comandante, relativo à ampliação do quadro do referido corpo, assim de que seja tomado na merecida consideração.

SEM EFEITO

Por portaria desta data foi julgada sem efeito a que nomeou o cidadão Manoel José de Azevedo e Souza colecionista das rendas do Ribeirão-Bonito, e nomeado o cidadão Carlos Augusto de Andrade Costa para exercer o mesmo cargo.

LEILÃO

Chamaramos a atenção dos nossos leitores para o anúncio de leilão que deve se realizar hoje no lado do Palácio n. 4, pelo conhecido leiloeiro sr. J. A. L. L.

CONGRESSO FEDERAL

O requerimento do sr. Arthur Rios, aprovado ante-hier no camara, e que foi aceito por maioria e minoria, e teve:

Requer que a mesa da camara requira ao poder executivo os documentos que motivaram a decretação do estado de sítio e as medidas de repressão tomadas pelo mesmo poder; e recebidos esses documentos, enviá-los a comissão de constituição, legislação e justiça, para com urgência dar parecer sobre a matéria.

SERVIÇO DOMÉSTICO

O sr. ministro do interior enciou ao de agricultura provisórios afim de que os agentes de imigratio e colonização na Europa se esforçem no sentido de promover e facilitar a vida para a capital do estrangeiro com prática de serviços domésticos.

O SOLIMÕES

O ultimo telegramma recebido sobre o naufrágio do Solimões é o seguinte:

"Chegam-nos notícias exactas do naufrágio, e infelizmente confirmativas das primeiras versões.

O escapandristas encontraram o "Solimões" a uns 200 metros, conforme já fôr dito.

A posição do couraçado e seu estado é tal que só é possível retirar a artilharia.

O vapor Malvina encontrou alguns cadáveres boiando na altura de Castilhos.

Nada sabemos ainda sobre a fantástica embarcação russa.

Este barco ninguém sabe onde pára.

Na catedral desta cidade realizaram-se amanhecer as exequias pelas victimas da explosão, catástrofe."

INSPECTORIA DE HYGIENE

Os drs. delegados de hygiene, da capital visitaram durante o mês de Maio findo, 500 casas, 51 cortiços, 10 cocheiras, 2 hotéis, 6 fábricas diversas e 2 farmácias, tornando as providências que as circunstâncias da occasão reclamavam.

HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES

O movimento de imigrantes, hontem foi o seguinte:

Existiam na hospedaria..... 161

Hóspedes..... 161

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA BOLETIM

Está hoje dia de novo Repartição o dia 24.º delegado, Octaviano do Oliveira.

Ocorrências do dia 31:

1.º Delegado: Foram Postos em liberdade: Eduardo Marcos de Pontes e Joaquim de Sampaio Viana.

2.º Delegado: M. Delegacia.

Servile Antonio, Genésio Marcello e José Gentil foram postos em liberdade depois de assinarem termo de bem-viver.

Estação de Santa Ephigenia

O turbando Marcos Galdes foi pre-
so por ordem de 1.º Delegado.

Manoel Mendes foi transferido para o quartel de bombeiros, visto pertencer qualche vez.

Estação da Consolação

José Pepe foi posto em liberdade.

Acham-se presos: Gouveia Salvador, Luiz Sapie e Miguel Pacheco, por serem encontrados com armas proibidas.

Estação do Brás

Foto Nicolia Forazuchi está preso por agir a modo.

Estação do Bixiga

Acham-se detidos por ofícios Octavio do Rosario e Jacob Melo.

Estação da Liberdade

Acham-se presos os vagabundos Cabe-
ludo Joao, Joaquim Francisco Rodrigues e José Fernandes.

Estação do Vaqueiro

Nascerei Estrelano foi detido por des-
ordens.

Nas demais estações nada ocorreu.

Foram rondonados os distritos da cida-
de e suas freguesias.

COMUNICADO

Alfandega na Capital

IV

Um telegramma precedente do Rio e pu-
blicado hontem na seção de destaque da
sua folha de notícias da grandeza da
que foi apresentado pelo delegado dr. Alfredo
Kilia e mais 100 colegas saiu ao Congresso
Federal com o projeto criando em S. Paulo
uma alfandega.

Conseguiram apenas o facto e quasi já fê-
ssem a promulgacão da lei, pois sabemos
de fôrte para que no dia 20, 60 signatários
do projeto, figura toda a representação
paulista, salvo uma ou outra exceção, que
ainda não se pôde libertar da influencia
de Santos.

Hoje o dr. Alfredo Kilia e os seus
dezoito companheiros de deputados que
se acham pressionados e particularmente
a atender as reclamações do deputado e
comerciante e lavora do opulento Estado de
S. Paulo.

E assim mesmo que deve desem-
par a mandado popular.

Nos finalizaremos estas linhas sem en-

viar as novas sinceras e entusiasticas
profissões a redação do "Mensageiro Ila-
iano" que se publica nesta cidade, e que
tão valentemente tem pugnado por sua
criação de uma alfandega aqui.

Parabéns ao bravo jornal, pela exacta
compreensão que lhe é peculiar des-
deveras.

Continuem a trabalhar, porém, todos
unidos e tenazes, para que possamos li-
varmos dentro em breve a praga de
diseños, porque só assim podremos ter
o artigo, ou nossas alianças formar uma
união terrestre e respetável pela ma-
ioria e solidariedade em tudo que possa
nos quer afectar de longe os interesses do
nosso campanário.

S. Paulo, 1º de Junho de 1892.

CIVIS.

Commercio e Finanças

S. Paulo, 1º de Junho de 1892.

Caravela

BANCO DE S. PAULO

900,00 de réis

Londres..... 11 1/4
Paris..... 847
Itália..... 826
Lisboa e Porto..... 456
Portugal..... 437

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Estão anunciadas as seguintes:
Companhia Villa Barão de Campinas, no
dia 4 de Junho.

Companhia Cantárida e Exóticos, no
dia 4 de Junho.

Companhia Comércio e Indústria Na-
cional, no dia 10 de Junho.

Banco de Santos no dia 13 de Junho.

Companhia Sancristina de Serviço Mar-
ítimo, no dia 11 de Junho.

CHAMADAS DE CAPITAS

Estão fazendo chamadas de capitães
os seguintes bancos e companhias:
Banco Comércio e Indústria de 25 a 30
de Junho a 3º entrada de 20 %, ou 408 por
aço, e dia 23 a 31 de Julho a 4º entra-
da de 10 %, ou 208 por aço.

BANCO POPULAR E DE PERNAMBUCO

A Thesouraria da Fazenda des-
taque em pagamentos as notas dos
Bancos Popular e de Pernambuco.

REGOLIMENTO DE NOTAS

Foi prorrogado até 30 de Junho do cor-
rente anno o prazo para o recolhimento,
sem desconto, das notas da Thesoura-
ria Nacional de 1000 e 5000, da 5º estampa.

Banco Unido de S. Paulo

SEÇÃO EMISSORA

TROCO DE NOTAS

Foco publico para conhecimento de todos
os interessados que por deliberação da
sua administrativa da Caixa de Amorti-
zação presidiu pelo cidadão Ministro da
Fazenda, em 23 de corrente mês, foi deter-
minado que continuasse até 30 DE JUNHO
DE 1892 o troco das notas de
100000 e 50000 da 1ª emissão deste

Estado. Nós noto que aquelas cujo prazo para
serem recolhidas havia terminado em 31
de Dezembro proximo passado.

S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1892.

O Vice-Presidente do Banco,

J. B. DE MILLO E OLIVEIRA

(até 30 de Junho)

SEÇÃO LIVRE

A Intendencia Municipal de Jahu, aos srs. Janu-
enes

Conforme o compromisso que tomei
para com aquelles que retiraram-se desta
cidade, durante o tempo em que reinou
a terrível epidemia, venho comunicar
que, felizes estando, está extinta
a e podem regressar, devendo re-
latar-l-o, dia 10 do mes proximo em di-
reito.

Estando se procedendo à desinfecção
das casas que se acham fechadas, peço aos
seus proprietários, que quizerem se utili-
zarem dessa medida tão necessária, encar-
garem a pessoas de confiança para abri-las
e assistírlas a esse serviço.

Pela assim respondido, ás perguntas
que diariamente me fazem.

Jahú, 24 de Maio de 1892.

JOAQUIM AUGUSTO LIMA,
Presidente da Intendencia.

A PROVA

Atestado do juramento, e ser verdad
que Antônio Barroso, achava-se no
mês de Junho, 1884, no Rio de Janeiro,
e que tanto depressa saiu com o Licor
Antipróprio e os Pós depurativos de Men-
des, preparados pelo farmacêutico Luiz
Carlos do Arruda Mendes, o que atestou
com prazer em beneficio dos doentes que
vivem soffrendo por não conhecêrem estes
dos valentes remedios, purificadores do
sangue.

Capítulo 2º

Compreendendo toda essa freguesia;

local: estação policial, Iruá Rangel Pes-
tana.

6º SEÇÃO-POL. SUL DA SE.

Comprehendendo todo o distrito do sul
da freguesia, local: uma das salas da
intendencia.

7º SEÇÃO-SUL DA SE.

Comprehendendo todo o distrito do
norte da mesma freguesia: local: numa
das salas do tribunal da relação.

8º SEÇÃO-SANTA EPICHRONIA

Comprehendendo todo o distrito dessa
freguesia e a de São João: local: no se-
niário da Glória.

4º SEÇÃO-CONSOLAÇÃO

Comprehendendo toda essa freguesia;
local: Club Fluminense.

5º SEÇÃO-URCA

Comprehendendo toda essa freguesia;
local: estação policial, Iruá Rangel Pes-
tana.

6º SEÇÃO-PENHA

Comprehendendo toda essa freguesia;
local: casa do cidadão João Geraldo de
Abreu.

7º SEÇÃO-O

Comprehendendo toda essa freguesia;
local: estação policial.

8º SEÇÃO-ESTACAO

Comprehendendo toda essa freguesia;
local: estação policial, Iruá Rangel Pes-
tana.

9º SEÇÃO-PIRES

Comprehendendo toda essa freguesia;
local: casa do cidadão José de Oliveira
Pires.

10º SEÇÃO-PIRES

Comprehendendo toda essa freguesia;
local: casa do cidadão José de Oliveira
Pires.

</div

